

A VIOLÊNCIA NO FUTEBOL BRASILEIRO¹

Pedro Gabriel Costa Barbosa²
José Riverson Araújo Cysne Rios³
Universidade Federal do Ceará UFC

RESUMO

A crescente violência no futebol é um fator preocupante para os amantes que apreciam o esporte mais popular do mundo. Entretanto, a violência hoje, surge principalmente dentro das quatro linhas de campo e fora também. A cada partida entre duas equipes rivais, torcedores são atingidos por essa onda de ódio que toma conta dos estádios. Muitos estudiosos afirmam que essa atitude é causada pelo jogo em si, quando seu time perde, eles não aceitam e partem para a agressão contra o time que ganhou, extrapolando o limite de respeito com o adversário. Já outros afirmam que essa violência se refere aos frutos de problemas socioculturais e econômicos que a sociedade enfrenta ao longo do tempo. Nesse contexto, a partir de pesquisa exploratória que incluem livros, sites de notícias, entrevistas, o artigo busca fazer uma análise dos fatores que levam os torcedores a cometerem atitudes antiesportivas no Brasil. Diante disso, propor estratégias de conscientização que o futebol não é agressivo, nem provoca violência entre os jogadores e torcedores, infelizmente esse fenômeno está enraizado em nossa sociedade, pois é necessário evitar que mais tragédias possam continuar acontecendo.

PALAVRAS-Chave: Futebol; Sociedades; Torcidas; Violência

Introdução

O futebol é o esporte mais popular do Brasil e do mundo. Suas práticas estão espalhadas pelo continente, com características próprias e peculiares, até chegar ao formato atual

¹ Trabalho apresentado para Intercom Nordeste

² Estudante de Graduação 3 semestre do Curso de Jornalismo da UFC, Email: gabriel7654barbosa@gmail.com

³ Orientador do trabalho e professor aposentado do Curso de Comunicação da UFC, email: riverson@ufc.br

esse esporte passou por muitas transformações. O futebol deixou de ser um esporte para diversão, pois virou um negócio que leva muito dinheiro tanto para os jogadores que praticam tanto para as emissoras que detêm os direitos de transmissão, virando um espaço de expressão de identidade nacional importante em vários países. A história do futebol começou a se praticar na China no ano 3000 a.c, evidências constataam que outros povos também praticaram esse esporte como: japoneses, egípcios, gregos, romanos, povos mesoamericanos da região da Mesoamérica, atual México e América Central. Em seu livro Futebol ao sol e à sombra, Eduardo Galeano, jornalista uruguaio relata que na Inglaterra durante a Idade Média, no século XIV, o rei Eduardo II condenava a prática do futebol, outros reis que sucederam ele, como por exemplo: Eduardo III, Henrique IV e Henrique VI proibiram também as pessoas de fazerem essa prática. Voltando à Inglaterra, nesse período surgiu o futebol moderno que a gente conhece nos dias atuais, isso ocorreu a partir da junção de clubes que não aceitavam regras da prática de rugby, então decidiram criar outro esporte no qual não se conduzisse a bola com as mãos. As regras desse novo esporte foram estabelecidas em 1846, pela Universidade de Cambridge. O crescimento do esporte e sua disseminação por toda Europa levaram ao surgimento da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

A HISTÓRIA DO FUTEBOL NO BRASIL

No Brasil, a introdução do futebol é atribuída ao brasileiro, descendente de escoceses, Charles Miler. Em 1894, quando retornou do Brasil, após anos de estudo na Inglaterra, trouxe em sua bagagem duas bolas de futebol, dois uniformes completos, uma bomba de ar e um livro de regras do futebol. Mas alguns historiadores questionaram sobre seu surgimento, pois a primeira agremiação que teve futebol, incluído foi o Rio Cricket, em 1880, no Rio de Janeiro. Caberia a Oscar Cox, descendente de ingleses, organizar em 1º de agosto de 1901 a primeira partida oficial de futebol no Rio de Janeiro, no campo do Rio Cricket & Associação Atlética, em Niterói (RJ). Naquela época, Cox convenceu duas equipes do Rio de Janeiro, Paysandu e Rio Cricket promoverem o duelo, no qual ele foi o treinador de ambos os times.

A VIOLÊNCIA DO FUTEBOL BRASILEIRO

A violência infelizmente se torna comum em toda sociedade. Ela afeta principalmente o futebol. Várias razões podem ser atribuídas à violência no futebol, incluindo rivalidades históricas entre equipes, tensões sociais e econômicas, influência de grupos criminosos organizados, consumo excessivo de álcool e drogas, entre outros. Além disso, a falta de impunidade dos órgãos competentes para infringir esses criminosos que se infiltram nas torcidas e mancham o futebol, ao invés de ser um lugar de paz para todos, vira um campo de guerra. A violência no futebol tem sérias consequências para todas as partes envolvidas. Além dos danos físicos e emocionais causados às vítimas, ela também afeta a reputação do esporte, reduzindo o apelo para famílias e espectadores em geral. A má reputação do futebol também pode levar à perda de receitas, patrocínios e oportunidades econômicas para os clubes e as ligas. A professora e pesquisadora sobre violência no futebol Heloisa Helena Baldy dos Reis da Universidade Estadual de Campinas, fala site <https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/violencia-precede-futebol-e-punicao-nao-pode-ser-unico-caminho-dizem-especialistas-npres/> sobre a violência ao longo dos últimos anos.

“O Estado brasileiro ainda não implementou políticas públicas consistentes, longevas e apoiadas em pesquisas como na Espanha, Alemanha e na própria Inglaterra. Então, a violência não é reflexo da sociedade. Mas a violência está também no futebol porque está na sociedade”.

(Reis,2024,<https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/violenciaprecedefutebol-e-punicao-nao-pode-ser-unico-caminho-dizemespecialistas-npres/>)

Diante disso, é necessário que os torcedores juntamente com os os órgãos competentes, favoreçam um diálogo ou conscientização do comportamento através de políticas públicas que evitem a agressão física, verbal e intolerância.

A violência infelizmente se torna parte do cotidiano da sociedade brasileira. Ela atinge várias camadas da população. Muitas vezes se inicia com os problemas sociais que a sociedade enfrenta no cotidiano. Diante disso, as torcidas ao invés de respeitar o limite de convivência esportiva, extrapolam convivência e respeito esportivo, agredindo, invadindo campo, causando óbitos, tornando o estádio de futebol em um campo de guerra. O Sociólogo Maurício Murad da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, em

seu livro *A violência e o futebol* – dos estudos clássicos até os dias de hoje fala sobre a relação entre o esporte e a violência. Sua lógica está fundamentada, em tese, na igualdade de oportunidades, no respeito às diferenças e na assimilação de regras e normas de convivência com o outro. A grande questão é transformar essa força em realidade. (MURAD,2007, p.12)

O Jornalista especialista em Violência Rodrigo Vessoni há duas décadas estuda o assunto. Para ele a punição dessa prática está na legislação. “Eu acho que uma legislação mais dura com prisão, com tempo de condenação maior poderia ajudar muito no combate a essa violência e a impunidade”.
(<https://www.band.uol.com.br/noticias/jornal-da>

[band/ultimas/violencia-nofutebol-levantamento-mostra-os-assassinatos-nas-ultimas-3](https://www.band.uol.com.br/noticias/jornal-da)
[decadas-16618761](https://www.band.uol.com.br/noticias/jornal-da)) De acordo com vários estudiosos no assunto, esses casos não são muitos antigos, isso virou caso de segurança pelo poder público que deveria ser mais rígido pra punir e banir dos estádios de futebol alguns criminosos que se infiltram.

Muitos exemplos mostram que os bandidos promovem esses ataques disfarçados de torcedores, por muitas das vezes os clubes acabam sofrendo punição pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva), CBF(Confederação Brasileira de Futebol), pelas federações estaduais com várias perdas de mando de campo, punição financeira ao clube mandante, perda de pontos dos campeonatos organizado pela CBF ou federações estaduais e até exclusão do clube do campeonato que está participando. Diante disso, o poder público não consegue punir de forma séria, as pessoas ou banir a entrada deles aos estádios de futebol e quando são identificados os responsáveis pelos atos, são liberados porque não foram pegos em flagrante e vão continuar cometendo seus crimes. A justiça não consegue ser eficaz e aplicar a lei de forma justa e severa. Os crimes no esporte vão continuar se as leis não forem mais rígidas e os clubes devem excluir seu vínculo com torcida organizada. Só haverá mudança de verdade quando algum jogador chegar a morrer por parte dos torcedores. A internet colabora para que esse crime continue, principalmente pelas redes sociais, os grupos de torcedores se comunicam em grupos de mídias sociais para planejar ataques a ônibus, delegação de jogadores, e também os torcedores brigam com torcida rival ocasionando morte. Para combater a violência no futebol, é importante um esforço conjunto de autoridades esportivas, clubes, torcedores e governos. Isso pode incluir medidas como aumentar a segurança

nos estádios, punir severamente comportamentos violentos, promover campanhas educacionais contra o ódio e a intolerância, oferecer alternativas de lazer para jovens em risco e promover a inclusão e diversidade dentro do esporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas na internet, sites de notícias nos ajudam a entender a violência do futebol, reflexo da nossa sociedade. A violência no futebol é um problema complexo que não tem uma solução fácil. No entanto, é crucial que todas as partes interessadas trabalhem juntas para abordar as causas subjacentes desse fenômeno e implementar medidas eficazes para preveni-lo. Somente através do compromisso com a segurança, a tolerância e o respeito, pode verdadeiramente alcançar seu objetivo como um esporte que une pessoas e promove valores positivos na sociedade. O estudo desse assunto do futebol é algo essencial e serve de exemplo para a sociedade brasileira. O entendimento dessa problemática servirá para analisar e propor ações necessárias que a sociedade convive e sofre diariamente. O futebol se populariza e conquista a paixão do povo brasileiro, mas infelizmente a nossa sociedade enfrenta essa violência no cotidiano, muitas vezes vai além dos fatos de violência física, estrutural e cultural. É necessário que o Estado implante políticas públicas de combate e punição as pessoas que praticam esse terrível ato, garantindo um esporte democrático e popular.

REFERÊNCIAS

<https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/violencia-precede-futebol-e-punicao-nao-pode-ser-unico-caminho-dizem-especialistas-npres/> acessado em 16/04/2025

GALEANO, Eduardo. **Futebol ao sol e à sombra**. Porto Alegre: LP&M Pocket, 2013, p. 30

MURAD, Maurício. **A violência e o futebol: dos estudos clássicos aos dias de hoje**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, páginas 11-68, 2007.

<https://www.band.uol.com.br/noticias/jornal-da-band/ultimas/violencia-no-futebol-levantamento-mostra-os-assassinatos-nas-ultimas-3-decadas-16618761> acessado em 16/04/2025

CABRERA, Nicolas; **SOUSA**, Raquel de Oliveira; **SUDÁRIO**, João Vitor Cardoso; **BANDEIRA**, Thalisson Inácio. **Violências no Futebol Brasileiro: Relatório do Observatório Social do Futebol**, N.1. Rio de Janeiro, FCS/UERJ, 2024.